

PORTUCEL - EMPRESA PRODUTORA DE PASTA E PAPEL, SA

Sociedade Aberta

Sede: Mitrena, Apartado 55, 2901-861 Setúbal

Pessoa Colectiva nº 503.025.798 – Capital social: 767.500.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Setúbal sob o nº 05888

No ano de 2005:

- Volume de negócios de €1.029,1 milhões (+ 5,2%)
- EBITDA de €261,3 milhões (+17,8%)
- Resultados operacionais de €132,1 milhões (+ 40,8%)
- Margem EBITDA cresce 2,7 pontos percentuais
- Resultados líquidos de €63,5 milhões (+23,9%)
- Dívida líquida reduz-se em €134,8 milhões (-15,5%)

Resultados

O Grupo obteve um resultado líquido de €63,5 milhões, o que representa um crescimento de cerca de 24% quando comparado com 2004.

O volume de negócios do Grupo atingiu €1.029 milhões, mais €50,8 milhões que em 2004. Cerca de 69,2% do volume de negócios foi gerado pelo negócio do papel, sendo que o negócio de pasta representou 23,6% do valor total de vendas.

Em 2005, o Grupo manteve elevados níveis de operacionalidade nas suas unidades industriais, o que possibilitou a obtenção de novos máximos de produção, tanto na pasta como no papel. A produção total de papel foi de 997 mil toneladas, mais 1,5% do que no ano anterior. No que toca à produção de pasta, esta cifrou-se em 1.279 mil toneladas, o que representa um acréscimo anual de 2%.

Em termos de quantidades vendidas, o Grupo registou um aumento de cerca de 1% nas suas vendas de papel, para 986 mil toneladas, e uma diminuição de cerca de 6,3% nas suas vendas de pasta para o mercado, colocando um total de 570 mil toneladas. Esta redução nas toneladas de pasta vendida é justificada pelo nível mais elevado de integração de pasta em papel e pelo elevado nível de stock existente no início de 2004, que permitiu nesse ano um volume de vendas bastante superior à quantidade produzida.

No entanto, o aumento das vendas de papel em volume não foi suficiente para compensar a evolução registada nos preços médios deste produto, que durante 2005 registou uma diminuição de 2,2% face a 2004, pelo que o valor de vendas de papel teve uma ligeira diminuição, de cerca de 1,3%.

Por outro lado, o preço médio de venda da pasta subiu cerca de 12,6% face ao ano anterior, o que permitiu registar um aumento de 5,5% no valor de vendas de pasta, apesar da quebra de volume mencionada.

Neste contexto, o Grupo gerou um EBITDA de €261,3 o, que representa um crescimento de 17,8% face ao ano anterior, e uma margem EBITDA/Vendas de 25,4%. O aumento no EBITDA reflecte a obtenção de importantes melhorias de eficiência na actividade do Grupo, com especial incidência em:

- Aumento de produtividade
- Redução de custos
- Gestão energética
- Manutenção industrial
- Gestão florestal

Os resultados operacionais em 2005 situaram-se 40,8% acima do valor registado em 2004, atingindo um valor de €132,1 milhões.

Num ano de grande incerteza dos mercados, foi contratado um conjunto de instrumentos financeiros de cobertura, para fixação das taxas de câmbio (em particular do USD) e da cotação da pasta.

A evolução do USD e do preço da pasta durante o ano levou a que estes instrumentos registassem uma perda global de cerca de €16,6 milhões. Este custo, juntamente com o facto de em 2004 se terem registado proveitos financeiros não recorrentes de cerca de €5,7 milhões, explica o agravamento dos resultados financeiros do Grupo em €23,1, relativamente ao ano anterior.

Investimentos

Durante o ano de 2005 foram feitos importantes investimentos no seio do Grupo, com destaque para a nova caldeira de recuperação da fábrica de pasta de Cacia que entrou em funcionamento em Fevereiro de 2006. O investimento em activo fixo situou-se em cerca de €43 milhões, todavia o valor de pagamento a fornecedores de imobilizado foi de €74,6, dado o elevado volume de investimentos em curso que transitou do ano anterior.

Endividamento

O endividamento do Grupo registou uma redução de €134,8 milhões, ou seja, cerca de 15,5%. A forte capacidade de geração de caixa e uma gestão cuidadosa do fundo de maneo permitiram obter este resultado, sem prejuízo do pagamento de €28,6 milhões de dividendos e do já referido esforço financeiro associado aos investimentos realizados.

Simultaneamente, o Grupo procedeu a uma reestruturação profunda do perfil da dívida, de modo a aumentar significativamente a respectiva maturidade, ajustando-a às características da indústria. Nesse sentido, foram emitidos novos empréstimos obrigacionistas num total de €700 milhões.

Perspectivas para 2006

Os primeiros sinais de 2006 confirmam as preocupações e incertezas relativamente ao panorama económico internacional. Neste contexto, impõe-se ao Grupo continuar de forma consequente o trabalho que vem realizando de melhoria da sua base de custos e de aumento de produtividade, ao mesmo tempo que prossegue a sua estratégia de aposta na qualidade e diferenciação dos seus produtos, fortalecendo a posição que tem sabido conquistar nos mercados internacionais mais exigentes.

Na ausência de alterações significativas no quadro económico das principais economias, ou que a actual relação cambial se modifique acentuadamente, não se prevê que o nível de desempenho do Grupo, no horizonte próximo, venha a ser muito diferente do registado em 2005.

O Conselho de Administração do Grupo Portucel Soporcel deliberou avançar com o projecto de instalação de uma nova fábrica de papel no seu complexo industrial de Setúbal, com uma capacidade nominal de 500 mil ton/ano, num investimento previsto de cerca de €490 milhões que permitirá à Empresa reforçar, significativamente, a sua competitividade no mercado de papel, assumindo posição de liderança a nível europeu do mercado de papéis finos não revestidos (UWF). Prevê-se que a nova fábrica inicie a sua produção no segundo semestre de 2008.

A concretização deste investimento está apenas dependente da formalização de um conjunto de incentivos a contratar com a Agência Portuguesa para o Investimento.

Indicadores de Actividade (Grupo)

Em milhões de €	IFRS 2005	IFRS 2004	Varição 2005/2004	POC 2004
Vendas Totais	1.029,1	978,3	+5,2%	980,9
EBITDA	261,3	221,8	+17,8%	218,0
Margem EBITDA	25,4%	22,7%		22%
Resultados operacionais	132,1	93,8	+40,8%	66,6
Resultados financeiros	-45,9	-22,8		-31,6
Resultados antes de impostos	86,0	71,0	+21,2%	-49,7
Resultados líquidos	63,5	51,3	+23,9%	33,3
Cash flow*	192,7	179,3	+7,5%	184,7
Dívida líquida remunerada	736,1	870,9	-15,5%	873,0
Investimentos	43	130		130
Produção total (mil tons)				
Pasta	1279	1 254	+2,0%	
Papel	997	982	+1,5%	
Vendas em quantidade (mil tons)				
Pasta	570	608	-6,3%	
Papel	986	976	+1,0%	
Preço médio de pasta (base 100)	112,6	100		
Preço médio de papel (base 100)	97,8	100		

* Cash flow = Resultado líquido + Amortizações e Depreciações

Normas IFRS

As demonstrações financeiras consolidadas do ano de 2005 têm por base as normas internacionais de relato financeiro (IFRS – Internacional Financial Reporting Standards). A informação relativa ao ano de 2004 foi reexpressa, de forma a reflectir a mesma base normativa para efeitos de comparação.